

Neurofibroma em assoalho de língua - Relato de caso

Neurofibroma on the floor of the tongue - Case report

Neurofibroma en el piso de la lengua - Reporte de caso

Recebido: 24/05/2025 | Revisado: 11/06/2025 | Aceitado: 12/06/2025 | Publicado: 16/06/2025

Kelly Gonçalves Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0626-9225>

Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, University of São Paulo, Brazil

E-mail: kellygoncalves@usp.br

Maíke Honório Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9257-0478>

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, Brazil

E-mail: honorio.mk@gmail.com

Geraldo Prestes de Camargo Filho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5375-1075>

Nova Southeastern University, USA

E-mail: Gprestes@nova.edu

Resumo

Introdução: O neurofibroma é um tumor benigno de origem nas células de Schwann, com ocorrência rara na cavidade oral, especialmente no assoalho da língua. Sua identificação é importante devido às semelhanças com outras lesões submucosas e ao potencial comprometimento funcional. O presente artigo tem como objetivo apresentar um estudo de caso de Neurofibroma em assoalho de língua. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso baseado na análise de prontuário, exames clínicos e histopatológicos. Os dados foram coletados no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, mediante aprovação do Comitê de Ética e consentimento informado da paciente. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, apresentou lesão bilateral no assoalho lingual, de aproximadamente 5 cm, fibrosa e pediculada. A biópsia incisiva confirmou o diagnóstico de neurofibroma. Foi realizada excisão cirúrgica completa com sucesso, sem recidiva após seis meses de acompanhamento pós-operatório. **Discussão:** Apesar da raridade do neurofibroma no assoalho da língua, sua inclusão no diagnóstico diferencial é essencial. A confirmação por histopatologia e imunohistoquímica (proteína S-100 positiva) é indispensável. A excisão cirúrgica representa o tratamento de escolha, com baixos índices de recidiva e boa recuperação funcional. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e a abordagem cirúrgica adequada são fundamentais para o controle do neurofibroma lingual. O caso reforça a importância da suspeição clínica e do seguimento multidisciplinar no manejo dessas lesões raras.

Palavras-chave: Neurofibroma; Cirurgia Bucal; Patologia Bucal.

Abstract

Introduction: Neurofibroma is a benign tumor of Schwann cell origin, with rare occurrence in the oral cavity, especially in the floor of the tongue. Its identification is important due to its similarities with other submucosal lesions and potential functional impairment. This article aims to present a case study of Neurofibroma in the floor of the tongue. **Materials and Methods:** This is a case study based on the analysis of medical records, clinical and histopathological examinations. Data were collected at the Oral and Maxillofacial Surgery and Traumatology outpatient clinic of the Sorocaba Hospital Complex, with approval from the Ethics Committee and informed consent from the patient. **Results:** A 51-year-old female patient presented with a bilateral lesion on the floor of the tongue, measuring approximately 5 cm, fibrous and pedunculated. Incisional biopsy confirmed the diagnosis of neurofibroma. Complete surgical excision was successfully performed, with no recurrence after six months of postoperative follow-up. **Discussion:** Despite the rarity of neurofibroma on the floor of the tongue, its inclusion in the differential diagnosis is essential. Confirmation by histopathology and immunohistochemistry (positive S-100 protein) is indispensable. Surgical excision represents the treatment of choice, with low recurrence rates and good functional recovery. **Conclusion:** Early diagnosis and appropriate surgical approach are essential for the control of lingual neurofibroma. The case reinforces the importance of clinical suspicion and multidisciplinary follow-up in the management of these rare lesions.

Keywords: Neurofibroma; Surgery Oral; Pathology, Oral.

Resumen

Introducción: El neurofibroma es un tumor benigno de origen en las células de Schwann, de rara aparición en la cavidad oral, especialmente en el suelo de la lengua. Su identificación es importante debido a sus similitudes con otras lesiones submucosas y al potencial deterioro funcional. Este artículo tiene como objetivo presentar un estudio de caso de neurofibroma en el suelo de la lengua. **Materiales y métodos:** Este es un estudio de caso basado en el análisis de historias clínicas, exámenes clínicos e histopatológicos. Los datos se recolectaron en la clínica ambulatoria de Cirugía Oral y Maxilofacial y Traumatología del Complejo Hospitalario de Sorocaba, con la aprobación del Comité de Ética y el consentimiento informado del paciente. **Resultados:** Una paciente de 51 años de edad presentó una lesión bilateral en el suelo de la lengua, de aproximadamente 5 cm, fibrosa y pediculada. La biopsia incisional confirmó el diagnóstico de neurofibroma. Se realizó una escisión quirúrgica completa con éxito, sin recurrencia después de seis meses de seguimiento postoperatorio. **Discusión:** A pesar de la rareza del neurofibroma en el suelo de la lengua, su inclusión en el diagnóstico diferencial es esencial. La confirmación mediante histopatología e inmunohistoquímica (proteína S-100 positiva) es indispensable. La escisión quirúrgica representa el tratamiento de elección, con bajas tasas de recurrencia y una buena recuperación funcional. **Conclusión:** El diagnóstico precoz y el abordaje quirúrgico adecuado son esenciales para el control del neurofibroma lingual. El caso refuerza la importancia de la sospecha clínica y el seguimiento multidisciplinario en el manejo de estas lesiones poco frecuentes.

Palabras clave: Neurofibroma; Cirugía Bucal; Patología Bucal.

1. Introdução

O neurofibroma é uma neoplasia benigna originada das células de Schwann, que compõem a bainha dos nervos periféricos. Embora seja mais comumente encontrado na pele, sua manifestação na cavidade oral é rara, representando cerca de 0,39% dos tumores benignos de origem neural nessa região (Marinho et al., 2018). Quando presentes, os neurofibromas orais geralmente acometem a língua, especialmente o assoalho, e podem se apresentar como nódulos indolores e de crescimento lento (Alves et al., 2018).

A neurofibromatose tipo 1 (NF1), uma síndrome autossômica dominante caracterizada pela presença de múltiplos neurofibromas cutâneos, manchas café-com-leite e defeitos ósseos, pode também se manifestar na cavidade oral. Nesse contexto, o assoalho da língua é uma localização comum para essas lesões (Alves et al., 2018).

O diagnóstico diferencial de neurofibromas orais inclui outras lesões benignas, como lipomas, neuromas traumáticos e schwannomas. A confirmação diagnóstica é realizada por meio de exame histopatológico, evidenciando células de Schwann, células perineurais e fibras colágenas em um estroma mixóide (Patologia Bucal, 2025).

O presente artigo tem como objetivo apresentar um estudo de caso de Neurofibroma em Assoalho de Língua.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e do tipo estudo ou relato de caso clínico (Toassi & Petry, 2021; Pereira et al. 2018)

Para a realização do estudo foram obtidos do prontuário sexo, data de nascimento, idade, descrição de procedimentos cirúrgico.

Todos os exames utilizados para a realização deste trabalho foram adquiridos no prontuário dos pacientes e foram realizados durante o tratamento. Nenhum exame a mais será necessário para a realização desta pesquisa.

Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo comitê de ética, foi realizada a solicitação de acesso aos dados dos pacientes através da Secretaria do CEP- CHS.

Ficou sobre a responsabilidade do pesquisador o primeiro contato com o paciente e o registro da decisão tomada pelo paciente e posteriormente apresentadas ao CEP- CHS.

O TCLE foi entregue em mãos e esclarecido quanto aos objetivos, métodos, riscos, benefícios e alternativas.

3. Resultados

Paciente do sexo feminino, 51 anos, procurou o ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais do Conjunto Hospitalar de Sorocaba em 2019, com queixa aumento volumétrico em assoalho de língua e apresentou laudo anatomopatológico realizado em 2011, por outro serviço, com diagnóstico de acantose e proliferação fibrosa, foi encaminhado para fila de agendamento cirurgico ambulatorial, porém não compareceu na data agendada para o procedimento. No ano de 2021, a paciente retornou ao ambulatório apresentando a mesma queixa, foi observada lesão em base de língua, dupla, bilateral, bem delimitada, de aproximadamente 5 cm, formato cilíndrico, limites bem definidos, fibroso a palpação, coloração normal, superfície lisa, pediculado e álgico a palpação (Figura 1). Sendo assim, foi agendada a biópsia incisional. O laudo do anatomopatológico foi compatível com neurofibroma.

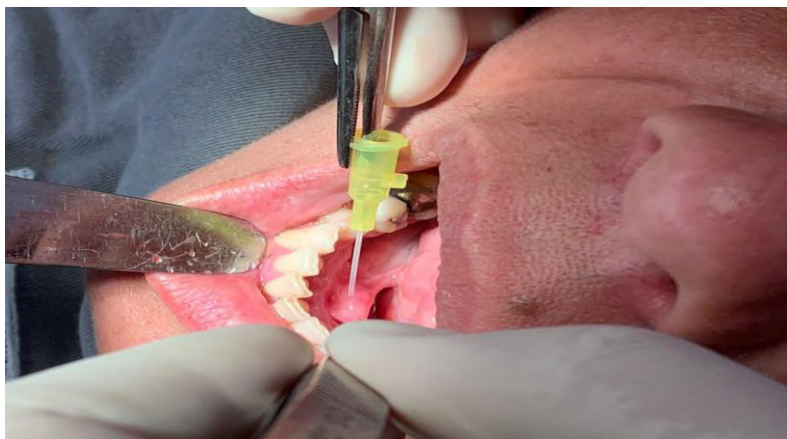
Figura 1 - Lesão em base de língua.



Fonte: Arquivo pessoal.

A paciente foi submetida ao procedimento de biópsia excisional, o procedimento decorreu da seguinte maneira: Foi realizada assepsia e antissepsia com clorexidina 0,12% para cavidade oral e 2% em face, anestesia para bloqueio do N. Lingual bilateral com mepivacaína 2% (1:100.000), foi inserido um Cateter Abocath 24 na carúncula sublingual no intuito de delimitar seu trajeto para assim evitar acidentes cirúrgicos (Figura 2), foi então realizada a remoção da lesão com uma lâmina nº 15 em forma de cunha, foi realizada sutura com fio nylon 5-0 e a paciente recebeu prescrição e orientações pós operatória.

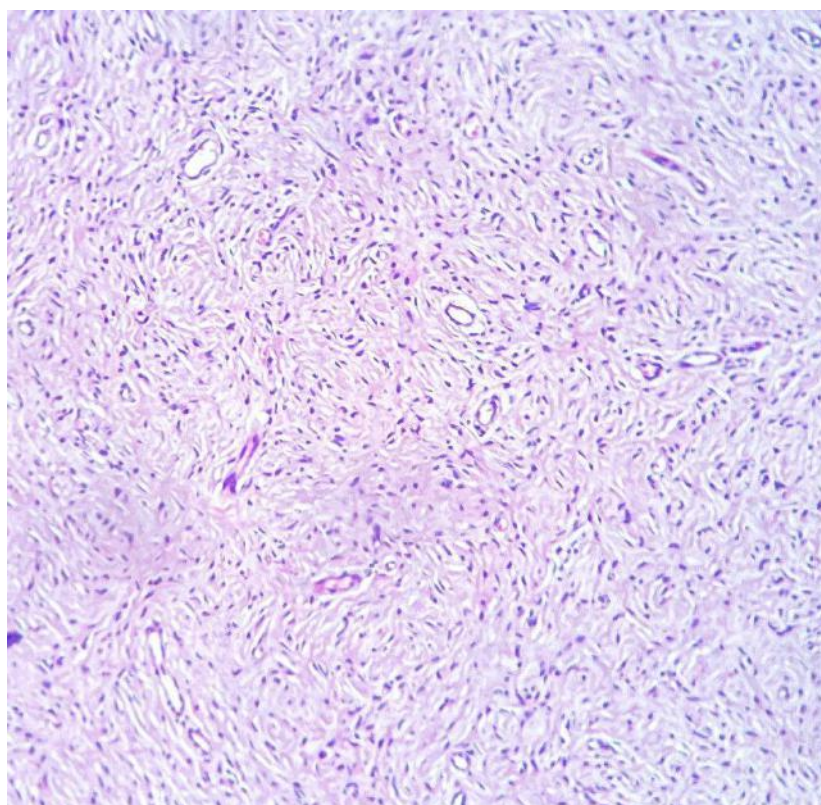
Figura 2 - Inserção do cateter de Abocath para preservação de carúncula sublingual.



Fonte: Arquivo Próprio.

A peça foi enviada novamente para análise confirmando a hipótese diagnóstica (Figura 3), a paciente foi acompanhada durante o pós-operatório, sem queixa algica e por seis meses, não apresentando novas queixas a mesma recebeu alta. O diagnóstico de neurofibroma é baseado em características morfológicas e clínicas, e seu curso segue sendo benigno.

Figura 3 - Lâmina apresentando células fusiformes, com núcleos ondulados, apresentando prolongamentos finos.



Fonte: Arquivo do autor, 2025.

4. Discussão

O neurofibroma é um tumor benigno de origem nas células da bainha dos nervos periféricos, composto por células de Schwann, perineurais e fibroblastos. Na cavidade oral, sua ocorrência é relativamente rara, representando cerca de 6,5% dos casos, com predileção pela língua e pelo palato (Pereira et al., 2023).

A manifestação no assoalho da língua é ainda mais incomum. Clinicamente, o neurofibroma apresenta-se como uma massa submucosa de crescimento lento, geralmente indolor, podendo causar desconforto funcional, como dificuldade na fala ou deglutição, a depender do tamanho e da localização da lesão (Ferreira et al., 2019).

O diagnóstico definitivo é obtido por exame histopatológico, que revela células fusiformes com núcleos ondulados, imersas em uma matriz colagenosa ou mixoide. A análise imuno-histoquímica é um recurso essencial para a confirmação diagnóstica, sendo a positividade para a proteína S-100 um marcador indicativo de células de Schwann (Oliveira; Martins & Almeida, 2024).

O tratamento de escolha consiste na excisão cirúrgica completa da lesão. A abordagem intraoral é preferível em casos de tumores pequenos, por proporcionar menor morbidade, evitar cicatrizes externas e preservar as estruturas

anatômicas adjacentes. Contudo, em lesões extensas ou de difícil acesso, pode ser necessária abordagem extraoral (Kumar et al., 2012).

A recorrência após remoção cirúrgica completa é considerada rara, e a transformação maligna é incomum, embora deva ser considerada, especialmente em pacientes com neurofibromatose tipo 1 (Ferreira et al., 2019).

Dado o caráter incomum dessa localização, é essencial que profissionais de saúde bucal incluam o neurofibroma no diagnóstico diferencial de massas submucosas localizadas no assoalho bucal. O presente trabalho visa reconhecer que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são cruciais para evitar complicações funcionais e garantir um bom prognóstico.

4. Conclusão

O neurofibroma em assoalho lingual representa uma entidade rara na prática odontológica, exigindo atenção redobrada dos profissionais para um diagnóstico precoce e preciso (Ferreira et al., 2019; Pereira et al., 2023). O relato clínico apresentado reforça a importância da correlação entre achados clínicos, exames de imagem e, principalmente, a análise histopatológica para confirmação diagnóstica (Oliveira, Martins & Almeida, 2024). A abordagem cirúrgica intraoral mostrou-se eficaz e segura, com boa recuperação pós-operatória e ausência de recidiva no período de acompanhamento (Kumar et al., 2012). Ressalta-se ainda a relevância da imunohistoquímica como ferramenta auxiliar na diferenciação de lesões neurais, sobretudo em regiões anatômicas complexas como a base da língua (Oliveira et al., 2024). O reconhecimento clínico do neurofibroma, mesmo em localizações atípicas, como o assoalho bucal, contribui significativamente para a condução terapêutica adequada e o prognóstico favorável do paciente (Ferreira et al., 2019; Pereira et al., 2023).

Referências

- Alves, P. M., Araújo, C. R. F. de, Pereira, J. V., Martins, F. A. P., & Queiroz, L. M. G. (2018). Neurofibromatose tipo 1 com manifestação oral: relato de caso e revisão da literatura. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*.
<https://www.scielo.br/j/jbpm/a/pRHmWN4hqDqnwQtTSVrnLHK/>
- Ferreira, D. A. M., et al. (2019). Neurofibroma localizado em assoalho bucal: relato de caso raro. *BMC Oral Health*, 19, 1–6.
<https://doi.org/10.1186/s12903-019-0888-0>
- Estrela, C. (2018). *Metodologia científica: Ciência, ensino, pesquisa*. Editora Artes Médicas.
- Kumar, R., et al. (2012). Management of large neurofibroma in oral cavity: surgical considerations. *Case Reports in Otolaryngology*, 2012, 1–4. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3420410/>
- Marinho, L. M. C., Silva, M. do C. C., & Silva, M. do C. C. (2018). Lesões neurais benignas do complexo oral e maxilofacial: estudo retrospectivo de 48 anos. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/39112>
- Oliveira, M. S., Martins, J. B., & Almeida, J. P. (2024). Importância da imunohistoquímica no diagnóstico de tumores benignos da cavidade oral. *Patologia Bucal*. Disponível em <https://patologiabucal.com.br/portfolio-item/neurofibroma/>
- Patologia Bucal. (2025). Neurofibroma. Disponível em <https://patologiabucal.com.br/portfolio-item/neurofibroma/>
- Pereira, A. S., et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica* [e-book gratuito]. Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Pereira, M. C., et al. (2023). Neurofibroma oral: relato de caso e revisão da literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, 63(1), 48–52.
- Toassi, R. F. C., & Petry, P. C. (2021). *Metodologia científica aplicada à área da saúde* (2ª ed.). Editora da UFRGS.